

NucGE marca presença no FestLabs 2022



Instituto para o Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (IDEIAS) e contou com a presença de 86 órgãos da justiça. Com o tema “Bem-vindo ao Judverso: embarque imediato na jornada de inovação”, o evento proporcionou aos participantes dois dias de compartilhamento de iniciativas e de construção de parcerias voltadas para a transformação e a elevação da eficiência nas diferentes unidades do Poder Judiciário.



A diretora do Núcleo de Gestão Estratégica, Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (NucGE), Liliansa Kelsch Sarmento e a supervisora da Seção de Apoio à Gestão Estratégica (SEAGE), Claudia Daniel, marcaram presença no Festival Nacional de Laboratórios de Inovação do

Poder Judiciário, o FestLabs 2022, que aconteceu nos dias 30 de dezembro e 1º de dezembro, em Recife.

O evento foi realizado pela Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e pelo

Um dos destaques do festival foi o lançamento da plataforma **RenovaJud** do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), criada com o objetivo de promover a colaboração entre os Laboratórios de Inovação do Poder Judiciário.

Durante o FestLabs 2022, as representantes da SJBA participaram de oficinas de Automação de Processos, Visual Law e Linguagem Simples, palestras, exposições e tiveram a oportunidade de estreitar relações com os responsáveis pela inovação no TRE/BA, TRT-5/BA e TJBA. Desta interação surgiu a proposta de criação de uma rede de colaboração entre os organismos de inovação da Bahia.

Essa matéria está associada ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Presenteie uma criança da Árvore Solidária 2022



Os servidores e magistrados, que assim o quiserem, podem escolher na árvore, um ou mais cartões. Cada cartão representa uma criança para presentear e tornar o seu Natal ainda mais feliz e especial.

Os presentes deverão ser entregues no escritório da ASSERJUF (1º sub-solo desta Seccional) ou para a servidora Ana Carla Furrer, no prédio JEF, até o dia 09/12. Eles serão distribuídos no dia 12/12, às 14h, na sede da SJBA e no dia 13/12, no prédio do JEF, às 13h.

Neste ano, a Árvore Solidária da ASSERJUF contou com a ajuda dos pais de cada criança, que apresentaram sugestões de presentes. Escolha uma criança e transforme o seu Natal!

Essa matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e instituições Eficazes).

Aniversariantes

Hoje: Cintia Cerqueira Casé (Feira de Santana), Rozanio Gomes de Lima (Jequié), Laise Fernanda Brandão Neves (16ª Vara), Thyanna Cristina Radiche Leite Oliveira Santos (Cejuc), Karina Pedreira Coelho de Moraes (18ª Vara). **Amanhã:** Paulo Roberto Lyrio Pimenta (Juiz Federal da 18ª Vara), Joseneide Pereira Farias Guirra (Campo Formoso), Yvette Viana Cohim (Bom Jesus da Lapa), Weber Antônio Brito Corrêa (6ª Vara).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: Juiz Federal Durval Carneiro Neto, Diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. **CEP:** 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba. **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

Participe da palestra sobre enfrentamento ao assédio e à discriminação

Na próxima quarta-feira, 7 de dezembro, a Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, presidida pela desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas, promoverá a palestra **Compliance no Enfrentamento do Assédio e da Discriminação**. A palestra será realizada na modalidade virtual, com transmissão, ao vivo, pelo canal do TRF1 no YouTube.

O evento, que será ministrado pela advogada Thassya Prado, especialista no tema, tem o objetivo de propiciar informação, segurança e qualidade de vida para o corpo funcional da Justiça Federal da 1ª Região. O público-alvo são magistrados, presidentes e membros das Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação nas Seções Judiciárias da 1ª Região, além de servidores, colaboradores terceirizados e estagiários.

A Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no TRF1 foi instituída em 10 de setembro de 2021, pela Portaria PRESI nº 304/2021, tendo como propósito elaborar, monitorar, avaliar e fiscalizar a adoção da Política de Prevenção e Enfrentamento de práticas de assédio e discriminação, no âmbito da Justiça Federal da 1ª Região.

• **CPEAMASD/SJBA** - A Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Mo-



ral, do Assédio Sexual e da Discriminação da Seção Judiciária da Bahia (CPEAMASD/SJBA) tem como presidente a juíza federal titular da 23ª Vara, Sandra Lopes Santos de Carvalho. Sua composição é formada por membros representantes dos magistrados, servidores, colaboradores terceirizados e estagiários, contando com o apoio da Direção do Foro da SJBA. Foi instituída em 27/05/2021, por meio da Portaria DIREF nº 129/2021, em conformidade com a Resolução CNJ nº 351/2020, alterada pela Resolução nº 413/2021.

Além de receber denúncias de assédio e acolher e orientar suas vítimas, a Comissão é responsável por contribuir para o desenvolvimento de diagnóstico institucional, por meio de relatórios, estudos e pareceres, sugerindo medidas de prevenção e orientação. O e-mail da Comissão é o **combateaoassedio.ba@trf1.jus.br**.

Transforme em Ação



Dia Mundial de Luta contra os Agrotóxicos: uma luta pela saúde, meio ambiente e direitos humanos

No último sábado, 3 de dezembro, foi comemorado o Dia Mundial de Luta contra os Agrotóxicos. Esta data foi escolhida para lembrar o dia em que cerca de 10 mil pessoas morreram e outras 150 mil ficaram intoxicadas, após vazamento ocorrido no tanque subterrâneo de uma fábrica de agrotóxicos, na cidade de Bhopal, Índia, em 1984.



Os agrotóxicos são substâncias desenvolvidas primeiramente como armas químicas, utilizadas nas grandes guerras, e, depois, para aniquilar seres vivos nas lavouras, que só se tornam pragas por conta do desequilíbrio ecológico causado pelo próprio modelo de agricultura que devasta, desmata, incendeia e extingue. Ainda hoje, no Brasil, os agrotóxicos continuam matando, silenciosamente, milhares de pessoas.

A maior parte dos alimentos que consumimos vem da agricultura familiar, que por conta da diversidade do modelo produtivo é menos suscetível à incidência de pragas agrícolas, favorecendo à produção sem veneno e com menor nocividade. De fato, a agricultura familiar (em especial a agroecológica e orgânica) é incomparável ao tipo de produção característica do agronegócio. Estas questões são algumas das que tornam fundamental a luta contra os agrotóxicos, celebrada em 3 de dezembro.

Os agrotóxicos são comprovadamente uma ameaça para as pessoas e para o ambiente e, por isso, uma agricultura sem veneno não é somente possível, mas necessária. As mais importantes instituições de pesquisa em saúde e meio ambiente do país têm apontado a urgência de se investir na produção de alimentos de forma social, sanitária e ambientalmente sustentável. (Fonte: www.abrasco.org.br)

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis).